**Relato De Caso Hemicoreia Vascular**

**19 º Congresso Mineiro De Neurologia 2023**

Objetivo: As hemicoreias são classificadas como um distúrbio do movimento hipercinético caracterizado por contrações rápidas, involuntárias e imprevisíveis que afetam principalmente os membros distais, mas também a face e o tronco com distribuição localizada em um hemicorpo. Dentre as etiologias das hemicoreias destacam-se eventos vasculares e distúrbios metabólicos, podendo ocorrer em outras patogêneses envolvendo distúrbios inflamatórios infecciosos e não infecciosos, tumores afetando a circuitaria dos gânglios da base. De uma forma geral os distúrbios de movimentos hipercinéticos são apresentações raras em eventos vasculares, podendo ocorrer tanto em uma fase aguda de infarto talâmico ou em uma fase tardia envolvendo a região contralateral dos gânglios da base, especialmente os núcleos lentiformes e subtalâmico.

Relato do caso: Paciente do sexo feminino de 81 anos, admitida devido a quadro de súbito aparecimento de movimentos involuntários em dimidio esquerdo, principalmente em membro superior esquerdo associado a fala arrastada que se manteve após 2 dias do início levando a procurar serviço hospitalar. Previamente apresentou quadro de acidente vascular cerebral em 2020, sem sequelas maiores de evento, em uso de AAS 100 mg, Atorvastatina 40 mg. Evidencia-se em Ressonância magnética de crânio achados sugestivos de insulto vascular crônico em região de núcleo caudado direito. Após introdução de terapia com antipsicóticos pacientes evolui com melhora clínica de movimentos hipercinéticos, recebendo alta com orientação de acompanhamento ambulatorial.

Conclusão: Os distúrbios do movimento hipercinéticos são manifestações incomuns em insultos vasculares agudo, com estudos evidenciando prevalência de 1% e incidência estimada de 0,08%. Quando ocorre, a hemicoreia é o mais frequente distúrbio de movimento hipercinético seguido de distonia. Classicamente registra-se o núcleo subtalamico como um local típico responsável pela hemicoreia, porém o estriado é a região mais comumente envolvida em estudos. Os distúrbios de movimento pós AVC podem ocorrer tanto imediatamente no quadro agudo quanto posteriormente em um caráter progressivo. Em nosso relato de caso a manifestação ocorre em um contexto crônico, atípico, sendo mais bem descrito em contexto aguda/subaguda de insultos vasculares. O presente relato de caso demonstra a importância no reconhecimento dos distúrbios de movimento em contextos vasculares, principalmente em seu caráter crônico de evolução.